

# Ney Matogrosso, Duas Nuvens

Tristes so os olhos de quem chora  
Um amor que ps o p na estrada

Tentam convencer quem vai embora  
Que a estrada de ir vai dar em nada

Luz que incendeia  
Corpos confusos  
E um corao que anda boleia  
De desejos, mistrios e bzios

Lgrimas que surgem na aurora  
Cristais de geada no lenol

Gotas de um orvalho que evapora  
Na preguia de um raio de sol

Luz que clareia  
Corpos difusos  
E um corao que anda boleia  
De desejos, mistrios e bzios

Olhos - duas nuvens a voar  
Sobre os cus  
Talvez sejam os teus ou os meus  
Vo na chuva, vo no vento, vo no rio, vo no mar

Quando escutares o barulho  
Das ondas ao sabor da minha mgoa

Sou eu que na pressa de um mergulho  
Fui me confundindo com a gua

Luz que prateia  
Corpos difusos  
E um corao que anda boleia  
De desejos, mistrios e bzios

Olha - duas nuvens a voar  
Sobre o cu  
Talvez sejas tu ou seja eu  
Eu que sou chuva, que sou vento, que sou rio, que sou mar